

TURISMO DE PESCA ALTERNATIVA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL DO MUNICÍPIO DE ROSANA- SP

Noandry Spadotto
Gabriela Fernanda Souza
Barbara Panella Alves Motta
Michelle Yang

RESUMO: Este trabalho traz a discussão acerca do turismo de pesca e sua influência no desenvolvimento local do município de Rosana-SP. Ele procura abordar de forma organizada a importância do segmento de pesca para o desenvolvimento local, e quais os atrativos naturais e a infraestrutura turística que a cidade possui, para a realização da atividade. A pesquisa utilizou o método de levantamento bibliográfico acerca das temáticas supracitadas acima, e se utilizou de análise de relações por meio de pesquisas já aplicadas em Rosana. Ressaltando que fazer essa complementação de dados um pelo outro é essencial, para analisar como a cidade se encontra. Portanto a pesquisa é fundamental, para o aprofundamento do tema e principalmente, para a investigação de como está o turismo no município.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local; Turismo de Pesca; Infraestrutura Turística; Atrativos Naturais.

ABSTRACT: This paper presents the discussion of fishing tourism and its influence on local development of the municipality of Rosana-SP. It seeks to address in an organized way the importance of the fisheries sector for local development, and what the natural attractions and tourist infrastructure that the city has, for carrying out the activity. The research used the literature method about the above topics above, and used for analysis of relationships through research already applied in Rosana. Emphasizing that make this supplementary data each other is essential to analyze how the city is. So the research is fundamental to the issue of deepening and mainly for research as is tourism in the city.

Keywords: local development; Fishing tourism; Tourist infrastructure; Natural Attractions.

INTRODUÇÃO

O município de Rosana-SP surgiu em terras onde deveria ser o ponto final de passagem dos trilhos do “Ramal de Dourados” no estado de São Paulo, o ramal ligaria Presidente Prudente-SP a Dourados-MS, cortando o Pontal do Paranapanema até alcançar o rio Paraná, onde por meio de balsas, o ramal estenderia até alcançar o ponto final no Mato grosso do sul (SILVA, 2007).

A criação do município ocorreu a partir da ampliação de ferrovias, a extensão foi trabalhada pela empresa Estrada de Ferro Sorocabana e, inicialmente a sugestão era por meio deste ramal ligar Presidente Prudente no estado de São Paulo a Dourados no Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, a empresa Sorocabana contrata a empreiteira Camargo Correia, sendo reconhecida pelo estado para a construção do trecho paulista no Pontal do Paranapanema. Posteriormente, a definição para a construção do ramal para dar suporte aos trabalhadores da construção, a empreiteira Camargo Correia decide criar uma cidade no extremo oeste do estado de São Paulo na qual, foi nomeada como Rosana, em homenagem a uma das filhas do presidente da empreiteira Camargo Correia (LEITE, 1998).

O município de Rosana é demarcado na sua história por intensos conflitos sociais no campo, a partir do processo da grande disputa de terras, da mesma forma, que possui o grande problema da falta de empregos e a criação desordenada subempregos urbano, entretanto ela abarcar um cenário de belezas naturais imensurável criando expectativas para o desenvolvimento regional/local e do turismo (SANTOS, 2007).

Antigamente a sua base econômica era por meio das atividades de plantação de café, a construção do possível ramal ferroviário e as usinas hidrelétricas, porém atualmente a cidade possui uma realidade diferente onde, a economia está baseada no comércio e nas iniciativas dos distintos tipos de turismo.

Desse modo, para a compreensão do desenvolvimento local deve se levar em conta a atividade turística como alternativa do desenvolvimento do município como é afirmado segundo dados do IBGE que demonstram que o setor terciário do qual o turismo faz parte, vem se desenvolvendo expressivamente e obtendo altos índices de crescimento na economia do país. Nos anos de 2003 e 2009, as atividades relacionadas com o turismo cresceram 32,4%, contra a expansão da economia total de 24,6% (IBGE, 2012).

Não se pode afirmar que o turismo seja a atividade principal de determinada localidade, mas sim uma atividade alternativa que ao longo do tempo vêm ganhando notoriedade como está explícito por meio desses dados mencionados acima do IBGE, que demonstram a força e o poder que a atividade tem perante a economia. Obviamente, que para o desenvolvimento local outras premissas são levadas em

conta como questões: sócias, educação, saúde e emprego, entre outras, mas como o município de Rosana possui grande potencial turístico principalmente de pesca esportiva a abordagem é tentar mostrar a importância da atividade para o fortalecimento do desenvolvimento do município.

Desse modo, o presente trabalho pretende fazer uma abordagem perante dados de trabalhos que envolva a atividade de turismo de pesca e a influência, bem como relação dos atrativos naturais e a infraestrutura que a cidade possui para o desenvolvimento do turismo e analisar, como o turismo se encontra atualmente no município de Rosana.

METODOLOGIA

Um dos métodos utilizado foi o levantamento bibliográfico que segundo Marconi e Lakatos (2009, p.185) definem como: “[...] toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudado” como foi utilizado nessa pesquisa temas de turismo de pesca; desenvolvimento local; e a infraestrutura necessária para a realização da atividade turística.

Outro método abordado foi por meio de outros trabalhos a coleta de dados relacionados ao turismo, ou seja, a se levantar uma análise de relações que segundo Marconi e Lakatos (2009, p.27) “Esse tipo de análise tem como objetivo encontrar as principais relações e em estabelecer conexões com os diferentes elementos constitutivo do texto”.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na probabilidade de superação de problemas econômicos o turismo surge como uma forma alternativa de renda, sendo um grande promotor no desenvolvimento humano, ele se consiste como um fenômeno econômico e social justamente por ser uma atividade econômica que possui um grande fluxo de pessoas e um alto volume capital, sendo considerado um dos reorganizadores de espaços e possibilitando diversas oportunidades de emprego (BOMFIM, 2006).

Para mostrar que o turismo é uma atividade que possui um desfecho econômico de sucesso podemos citar Barreto (95, p. 74) que coloca que o turismo, “é capaz de produzir impactos de forma direta ou indireta em cerca de 53 itens da economia de uma localidade, além da implícita capacidade de dinamizar significativos setores produtivos em diferentes lugares”.

Desse modo, podemos mencionar que o município de Rosana possui a atividade em fase de estruturação, nesse contexto, os atrativos naturais e a infraestrutura que seria o conjunto de estabelecimentos e serviços que servem como suporte à atividade turística, como meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentação, agenciamentos turísticos e afins que são essenciais para a realização da atividade turística. Nessa perspectiva, para demonstrar os elementos turísticos que estão inseridos no município de Rosana segundo a pesquisa de Santos (2007), que reúne os distintos atrativos naturais como: área para pesca, balneário municipal, horto florestal, praia dourada, reserva florestal de Primavera, rio Paraná e Paranapanema, ilhas, lagos e mangues. Ou seja, a cidade possui uma diversidade de atrativos naturais e junto deles segundo ainda a pesquisa de Santos (2009), a infraestrutura que de suporte ao turismo como, por exemplo, 13 meios de hospedagem (entre pousadas e hotéis que totaliza 670 leitos), 09 restaurantes, e 11 lanchonetes, no município de Rosana.

O desenvolvimento da atividade dentro do turismo em Rosana seria a segmentação de pesca uma vez que, fundamenta-se nos movimentos turísticos que estão ligados diretamente a presença de espécie singular. Portanto, Rosana cercada de dois grandes rios (Paraná e Paranapanema) em potencial, possui competência para se tornar uma cidade turística, como é expressada em dados segundo pesquisa realizada por Pimentel e Faria (2015 p. 5) colocam que: “[...] abertura da pesca que ocorre entre primeiro de maio a primeiro de novembro, aumenta o movimento da cidade, variando de 20 a 60% nos restaurantes locais”. Ou seja, a pesca movimenta não somente o setor do turismo, mas também os setores que dão suporte, para a realização da atividade e Pimetel e Faria (2015), completa a ideia dizendo que são criados na alta da pesca de 2 a 4 novos empregos dentro do setor de alimentos e bebidas, e expõem que a faixa etária e o perfil que frequenta os restaurantes são jovens, idosos, e pescadores.

Nota-se, portanto que o segmento de pesca é um grande disseminador de possibilidade na busca da melhoria da economia da cidade e por meio dos dados da pesquisa de Santos (2007) e Pimentel e Faria (2015) foi possível estabelecer uma relação de complementação de ideia uma vez que é de suma importância a infraestrutura para dar suporte a atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir, que o município de Rosana possui distintos atrativos naturais bem como, a infraestrutura turística que dão suporte ao desenvolvimento da atividade de turismo de pesca, e que possui, por meio da pesquisa que foi apresenta um fluxo de turistas em determinada época do ano nos estabelecimentos, devido ao fato da abertura de pesca.

Mesmo que, o município ainda tenha muito a evoluir pelo fato da falta de investimento no setor turístico bem como, a falta de incentivos financeiros para a melhoria e a consolidação turística deste destino como sendo do segmento de pesca, a grande sacada para o desenvolvimento do turismo de pesca em Rosana, seria a forma de investimentos e planejamentos a partir dos diversos atrativos naturais que o município abarca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETTO, M. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. Campinas: Papirus, 1995.

BOMFIM, Luiz Carlos Elias. **O Turismo como Alternativa de Desenvolvimento Local no Município de Presidente Epitácio: Representações Sociais e Culturais de Identidade Local**. 2007. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Turismo, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2007.

IBGE. **Economia do Turismo: Uma Perspectiva Macroeconômica 2003-2009**. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Economia_Turismo/2003_2009/EcoTurismo2003_2009.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2016.

LEITE, José Ferrari. **A Ocupação do Pontal do Paranapanema**. São Paulo: Hucitec, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIMENTEL, Juliana; FARIAS, João Paulo Block. **A Influência das Três Tipologia do Turismo em Rosana-Primavera**.

SANTOS, Diana Aparecida dos. Turismo e Inclusão Social: Alternativas de Geração de Trabalho e Renda no Município de Rosana. 2007. 112 f. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rosana - SP, 2007.

SILVA, Laís Fernanda da. **Reflexos da Cultura do Município de Rosana-SP Expressos na Toponímia do Município**. FAPESP, 2007.